

GESTÃO AMBIENTAL

CASO: Projeto Verde nas Comunidades
PAÍS: Brasil
CIDADE: Manaus/AM
POPULAÇÃO: 2.145.444



GESTÃO AMBIENTAL

CONTEXTO

Denominadas como espaços territoriais protegidos, as áreas verdes foram previstas pela Política Nacional de Meio Ambiente, Lei 9.638/81, sendo o papel do poder público a criação, planejamento e ordenamento dessas. As áreas verdes tornam-se, portanto, espaços comuns de uso coletivo da população local no perímetro urbano.

A partir da definição contida na legislação sobre a matéria, entende-se que a população residente ao entorno da área verde poderá utilizá-las para promoção de atividades de esporte, lazer, recreação e educação ambiental. Na cidade de Manaus, é comum as comunidades locais utilizarem as áreas verdes para construção de quadras de esportes, centros comunitários e outros equipamentos que atendam a necessidade da coletividade, porém, de maneira desordenada e sem aprovação do poder público municipal.

Diferentemente de outros espaços protegidos, as áreas verdes não apresentam obrigatoriedade de plano de gestão, mas permitem a “implantação dos equipamentos públicos” que devem ser discutidos com a comunidade local para o envolvimento delas desde o início de qualquer processo de requalificação da área verde, construindo assim regras de utilização desses espaços sociais, assim como a recuperação de áreas degradadas e a proteção da vegetação e fauna existentes.



Projeto Verde nas Comunidades
(Foto: Cristhiany Vidal)

DESCRIÇÃO

As áreas verdes em Manaus sofrem pressão de ocupações irregulares para construção de moradias, descarte de resíduos domiciliares e como locais para atos ilícitos, como o narcotráfico. O Loteamento Campo Dourado, por exemplo, está situado no Bairro Cidade Nova em Manaus, que possui áreas verdes legalmente instituídas como espaços públicos com o objetivo de conservação do ambiente natural dentro da área urbana de Manaus, porém era considerado área vermelha, espaço muito perigoso e inadequado para atividades sociais, resultando na degradação da vegetação nativa e afugentamento da fauna silvestre local.



Mesmo assim, os moradores utilizavam parte da área verde para atividades esportivas como a prática de futebol. Por estas razões, o espaço estava visivelmente desorganizado nos aspectos social, ambiental e urbano. Estabelecemos como metodologia para a implantação do projeto os seguintes procedimentos:

- a) Envolvimento e consulta à comunidade beneficiada sobre as estratégias de intervenções a serem realizadas na área verde;
- b) Apresentação do projeto com o plantio de mudas florestais em parceria com a comunidade em trecho degradado da referida área verde;
- c) Instalação das estruturas físicas e paisagísticas do projeto, tais como: academia ao ar livre, parque infantil, quadra de vôlei, campo de futebol, pista de caminhada, projeto de iluminação e recuperação asfáltica, além do paisagismo e plantio de mudas florestais para a recuperação da área degradada;
- d) Entrega à comunidade do projeto com um Parque da Juventude em Área Verde;
- e) Construção do Plano de Uso do Espaço;
- f) Organização e desenvolvimento permanentes de práticas educativas e diferentes ações que promovem a recuperação dos espaços degradados da área verde e o envolvimento da comunidade no uso correto desse espaço.

OBJETIVOS

- a) Envolver a população local em todos os processos de requalificação da área verde;
- b) Realizar a recuperação florestal de parte das áreas degradadas da área verde do Loteamento Campo Dourado;
- c) Implantar equipamentos públicos nas margens da área verde para a realização de atividades de recreação em contato com a natureza, voltadas para diferentes públicos (crianças, jovens, adultos e idosos), com o fim de proteger a parte florestada remanescente.
- d) Promover, por meio de ações educativas, a sensibilização ambiental dos moradores do entorno.

ESTRATÉGIA/RESULTADOS/IMPACTO

- a) Recuperação da área degradada com vegetação nativa e o envolvimento dos moradores do entorno, assim como seu monitoramento;
- b) Requalificação do uso da área verde com a instalação de equipamentos públicos que permitem a recreação, o lazer e educação ambiental da população do entorno imediato e para demais usuários do espaço;
- c) Envolvimento da população do entorno na gestão do Projeto por meio de reuniões comunitárias para tomadas de decisão sobre o uso do espaço;
- d) Agenda ambiental construída e em desenvolvimento no território protegido;
- e) Aumento na valorização do patrimônio residencial do entorno imediato da área do Projeto;
- f) Abertura de empreendimentos comerciais de pequeno porte no entorno imediato do Projeto;
- g) Plantio de mudas de espécies arbóreas e mudas ornamentais no adensamento florestal;
- h) Acesso às atividades desportivas e melhoria dos índices ambientais com impactos positivos na qualidade de vida dos moradores e usuários.

DESAFIOS

O monitoramento das ações realizadas pela comunidade, o acompanhamento das ações previstas na agenda ambiental do espaço e a realização de reuniões bimestrais com a comunidade para discussão sobre o uso e possíveis melhorias do espaço.

Estabelecimento de parcerias para apoio a gestão das áreas já requalificadas e de novas áreas, principalmente no que tange a manutenção das estruturas físicas implementadas.



Projeto Verde nas Comunidades
(Foto: Cristhiany Vidal)

LIÇÕES APRENDIDAS

A experiência com o Projeto Espaço Verde na Comunidade possibilitou comprovar a relevância da aplicação de estudos socioambientais como primeiro passo para a elaboração de projetos e de políticas públicas, servindo como fator de empoderamento da comunidade beneficiada, por conseguinte, fator de sucesso do projeto.

O Projeto Espaço Verde na Comunidade quebrou mitos. Provou que é possível a convivência da vegetação nativa com equipamentos de uso social em espaços abertos quando há o efetivo engajamento do poder público e da comunidade, a partir do uso das práticas de educação ambiental na moderação desses interesses;

A sustentabilidade do Projeto é outro ponto a destacar porque é construída por meio de uma agenda de atividades planejadas e desenvolvidas em conjunto onde cada encontro de planejamento e execução se torna um momento de aprendizado quanto aos mecanismos ambientais que os participantes passam a conhecer e passam a inserir na sua relação com o espaço verde.

Implantação de 5 Parques da Juventude em Áreas Verdes na cidade de Manaus: Parque do Juventude na Área Verde Campo Dourado, Águas Claras I e II, Titio Barbosa e Xingu.

BIBLIOGRAFIA

Site do Município: semmas.manaus.am.gov.br

AUTORES

Prefeitura Municipal de Manaus/AM